

# VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 30 DE JANEIRO A 3 DE FEVEREIRO DE 2018 • EDIÇÃO 2

WWW.SINDMETAL.ORG.BR

9-6078-0209

SINDMETAL

@SINDMETALOSASCO



## 94% não irão votar em quem aprovar reforma da Previdência



Enquete no site do Sindicato reflete descontentamento e vigilância dos trabalhadores sobre Congresso, que pode votar reforma da Previdência em fevereiro. P.3



**Julgamento confirma injustiça**  
Sentença contra Lula busca aniquilar projeto de participação popular e direitos dos trabalhadores P.3



**Trabalho intermitente**  
Número de postos de trabalho recua e cresce postos contratados de forma intermitente P.2

*Especial conta 50 anos da Greve de Osasco P.3*

*Reforma trabalhista vale para empregados P.3*

*Sindicato fecha acordos por empresa P.4*

## 20 MIL VAGAS A MENOS

**2017 terminou com menos 20.832 vagas de empregos e manutenção da taxa de rotatividade: 14.635 admissões, sendo quase 6 mil intermitentes (leia abaixo), e 14.656.731 desligamentos. Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Emprego e Desemprego), do Ministério do Trabalho**

### Reforma da Previdência e populismo midiático

O domingo, 28, de milhares de brasileiros terminou com uma avalanche de populismo, demagogia e manipulação, com a participação do presidente Michel Temer num dos programas de maior audiência na TV brasileira, o programa Silvio Santos. Com a ajuda do apresentador, Temer pretendeu explicar para o “povão” qual é a real sobre a reforma da Previdência. E repetiu a mesma ladainha mentirosa: disse que vai mexer em privilégios e que, se não fizer a reforma agora, a Previdência vai quebrar.

O certo é que Temer lança mão de todas as ferramentas para ganhar as mentes da população e o apoio do Congresso a uma reforma que pesa, sim, no bolso dos brasileiros. A reforma tem como fundamento a instituição de uma idade mínima de 62 anos para as mulheres e de 65

anos para os homens, que deverão contribuir por ao menos 15 anos para ter direito a aposentadoria. No entanto, esse período de contribuição somente dará direito a 60% do valor do benefício. Para chegar aos 100%, terão de contribuir por 40 anos.

Além disso, a reforma pretende mudar a fórmula de cálculo, o que também irá provocar o achatamento dos benefícios. Mas nada disso é detalhado pelo presidente em entrevistas como a concedida a Silvio Santos, nem pelas propagandas que buscam difundir a reforma como salvação para que o país não vire uma Grécia.

Não caia nessas armadilhas: a reforma da Previdência de Temer quer, sim, acabar com sua possibilidade de aposentadoria. Com medo dessa situação, o trabalhador irá correr para as mãos dos bancos e seus planos

de previdência privada. Não ceda ao terrorismo e participe das manifestações que irão ocorrer nas próximas semanas contra a reforma, que deverá ser levada a votação neste mês de fevereiro. Lute pela Previdência pública e para todos.



JORGE NAZARENO  
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região  
jorginho@sindmetal.org.br

### Judiciário joga lenha no fogo

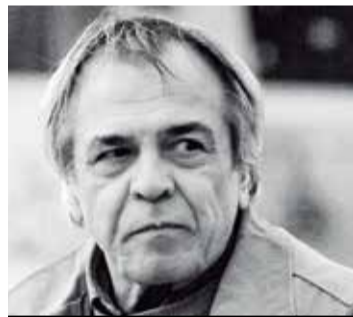
No julgamento do recurso do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o TRF-4 (Tribunal Regional Federal 4), de Porto Alegre, deixou escapar, talvez, a última oportunidade de pacificar o País, recuperando confiabilidade ao poder judiciário. Ao invés disso, o TRF-4 jogou mais lenha na fogueira, ao ampliar, pela unanimidade dos três desembargadores, a pena imposta a Lula, de 9 para 12 anos e 1 mês de prisão. Agora paira sobre o país, mesmo sobre as pessoas que torciam (se é que cabem torcidas em questões de dignidade e justiça), a apreensão de que qualquer um está sujeito a prisões arbitrárias e julgamentos sem a segurança da presunção de inocência.

Não há dúvidas, à esquerda ou à direita, de que o agrava-

mento da sentença atendeu a um propósito político: impedir uma nova candidatura de Lula à Presidência. No próprio dia 24, 80 mil pessoas protestaram em Porto Alegre, e outras 100 mil na Praça da República, em São Paulo.

Os ódios e rancores foram postos no caldeirão. E podem ferver. Fortalece-se, assim, a convicção de que o golpe de 2016 tinha o propósito de remover da Presidência uma mulher comprovadamente honesta pelo fato de ser honesta, para colocar em seu lugar a cúpula da corrupção, com o objetivo de “dar um jeitinho” para o roubo sistêmico praticado pelo sistema financeiro/usurário, entregar o pré-sal às sete irmãs e retirar direitos trabalhistas. O desafio à sociedade terá um novo lance no pró-

ximo mês, quando o Congresso voltará a debater a reforma da Previdência; na verdade, o fim do direito à aposentadoria. Parece haver uma deliberação de provocar a juventude, os trabalhadores e a cidadania.



ANTONIO ROBERTO ESPINOSA.  
Espinosa é professor da Universidade Federal de São Paulo. Foi metalúrgico até o final de 1966, trabalhando na Cobrasma, e um dos líderes da Greve de 1968

### Vagas CLT recuam e trabalho intermitente cresce no Brasil

Os reflexos da reforma trabalhista já são nítidos no Brasil. Dados do Ministério do Trabalho mostram que cresceu a contratação no trabalho intermitente, no acumulado de novembro e dezembro foram contratados 5.971 trabalhadores nesta modalidade. Ela permite à empresa convocar os trabalhadores conforme a sua demanda e remunerá-los com base nas horas que efetivamente trabalhar.

Os trabalhadores intermitentes brasileiros contratados no mês de novembro têm, em sua maioria, até 29 anos, ensino médio completo

e são principalmente mulheres. Estão concentrados nas regiões Sudeste e Nordeste e atuam, em grande parte dos casos, como assistentes de vendas. O quadro não mudou muito em dezembro, mês que também surgiu 177 contratações de forma intermitente na indústria de transformação.

O trabalho intermitente não gera empregos de qualidade, e reduz os direitos dos trabalhadores, sem a perspectiva de uma remuneração digna. Na Campanha Salarial de 2017 lutamos também para impedir este tipo de contratação na base. Este e outros pontos da nova legislação voltarão, a partir de março, para mesa de negociação com os grupos patronais. Por isso, companheiros, é necessário manter o Sindicato forte para, juntos, barrarmos mais este ataque.



### CURTAS

#### Cooperação com a ditadura na VW

O programa de TV do Sindicato, o Visão Trabalhista Entrevista, aborda nesta semana as investigações do Ministério Público, a pedido dos trabalhadores, em relação a existência de uma cooperação entre a montadora alemã Volkswagen e a ditadura civil-militar brasileira. O entrevistado é Sebastião Neto, membro do Fórum de Trabalhadores por Verdade, Justiça e Reparação. Assista na TV Osasco (canal 6 da Net) ou no [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br).

#### Chacina de Unai

A semana nacional de combate ao trabalho escravo teve na quarta-feira, 24, um protesto de auditores fiscais que cobraram a punição a todos os envolvidos na chacina de Unai. Em 2004, os auditores Eratóstenes de Almeida Gonçalves, João Batista Soares Lage e o motorista do Ministério do Trabalho Ailton Pereira de Oliveira foram mortos a tiros. Mas os mandantes do crime continuam em liberdade. [fonte: Ag. Brasil]

#### Parcelamento com juros

Os bancos estudam acabar com o pagamento parcelado sem juros. A informação é do jornal Valor, que explica que está em análise a substituição da modalidade “parcelamento sem juros” dos cartões de crédito por modelo de crediário a ser oferecido ao consumidor. É mais arrocho sobre o trabalhador. De acordo com dados da associação do setor de cartões, 55% das vendas são feitas a prazo.

#### Sicoob CredMetal é alternativa

Enquanto o governo Temer e os bancos não se cansam de buscar alternativas para dificultar a vida dos trabalhadores, o Sindicato vai na contramão, buscando oferecer oportunidades para a categoria. A Sicoob CredMetal é a opção para a categoria, com diferentes formas de crédito barato, inclusive cartão de crédito. Além disso, sócios têm seu capital remunerado. Em 2016, a correção foi 6,9%.

#### EXPEDIENTE



DÚVIDAS [contato@sindmetal.org.br](mailto:contato@sindmetal.org.br)  
Acesse o site: [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br)  
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)  
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310  
3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h  
2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h  
Presidente Altino – CEP 06213-008  
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno  
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757  
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710  
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação  
SUBSEDE COTIA

Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316  
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA  
Rua Ribeirão Preto, 397  
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

SUBSEDE BARUERI  
R. Padre Donisete Tavares de Lima, 74,  
na Vila São Francisco  
Telefone: (11) 4706-1443

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

DEPTO. JURÍDICO (SEDE)  
De 2ª à 6ªf, das 8h às 12h/13h às 17h

METALCLUBE

De 2ª à 6ªf, das 6h às 22h

Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h

[facebook/metalclube.sindmetal](https://www.facebook.com/metalclube.sindmetal)

Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA

Todos os dias, das 7h às 23h

IMPRESSÃO MarMar

TIRAGEM 17 mil exemplares

**MISSÃO** “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 18 anos, Sindicato participava de manifestação que marcava o Dia Nacional dos Aposentados, na Praça da Sé.



## NOTA NA AGENDA

**23/02 o Sindicato divulga os resultados da 12ª Pesquisa sobre inclusão de pessoas com deficiências nas metalúrgicas da região, a partir das 9h, na sede. Para participar, inscreva-se pelo [ecidadania@ecidadania.org.br](mailto:ecidadania@ecidadania.org.br)**

### PREVIDÊNCIA

# 94% dizem em enquete que não votam em quem aprovar reforma da Previdência

Na retomada das atividades do Congresso, o governo Temer pretende dar prioridade total a aprovação da Reforma Previdência. A votação está marcada para 19 de fevereiro. O governo planeja convencer o maior número de deputados para colocar o projeto em votação, mesmo que ainda tenha de fazer concessões no texto, que cria uma idade mínima, aumenta o tempo de contri-

buição e muda a fórmula de cálculo do benefício.

Porém, os deputados que aprovarem a reforma podem ter certeza: não contarão com o voto dos trabalhadores. É o que mostra enquete realizada no [www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br), em que 94% dos participantes responderam “Não” a pergunta: Em 2018, você pretende votar nos deputados que votarem pela a reforma da Previdência?

Nas redes sociais, os metalúrgicos de Osasco e região não se limitaram a votar, também aprovaram para desabafar. “Não voto. E acho que nós da classe trabalhadora não deveríamos votar nesses deputados, que, em vez de proteger e garantir nossos direitos, faz é tirá-los de nós”, disse um companheiro da Marksell. Outros companheiros revelaram a tendência de votar branco ou nulo, tama-

nha a descrença na política. “Sempre votei nulo com muita consciência e vou continuar”, afirmou um trabalhador da Engretecnic.

Porém, o governo Temer continua a ignorar a vontade popular, pintando um cenário que é verdadeiro somente para a elite empresarial e financeira que irá ganhar muito se a reforma da Previdência for aprovada. “Conseguimos fazer uma co-

municação com a população, esclarecendo o que é a reforma da Previdência”, afirmou o presidente em entrevista a rádio bandeirantes, na segunda-feira, 29.

Vamos aumentar a pressão. Só com luta podemos derrubar essa proposta. Participe! Use também as redes sociais dos deputados e senadores para manifestar seu descontentamento e deixar claro: se votar, não volta.

### #CADEAPROVA

## Em mais um ataque a Democracia, Justiça reforça condenação de Lula

O julgamento do TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região), que, na quarta-feira, 24, aumentou a pena do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de 9 para 12 anos e 1 mês de prisão demonstrou que o cerco se fecha cada vez mais não só contra Lula, mas também contra os direitos dos trabalhadores.

Acusado de lavagem de dinheiro no caso do triplex no Guarujá e de favorecimento a OAS em negociações junto a Petrobrás, Lula teve uma sentença taxativa por parte dos três desembargadores que o julgaram. No entanto, o julgamento começou e terminou sem a apresentação de provas documentais que deixassem claro que o ex-presidente é o proprietário do tal triplex. Tanto é que a hashtag #CadeAProva ficou entre as

mais citadas nas redes sociais naquele dia.

A reação nas ruas deixou clara a compreensão de que o julgamento era político: em jogo estava a possibilidade da retomada de um projeto de governo que priorizou o desenvolvimento com participação social. As capitais São Paulo e Porto Alegre sediaram os maiores protestos, com até 100 mil pessoas, exemplo do que aconteceu em mais de 20 estados brasileiros.

Na Praça da República, no centro de São Paulo, onde se reuniram lideranças de seis centrais sindicais (incluindo a Força Sindical) e movimentos sociais, uma das avaliações mais comuns foi a de que quem perde não é só Lula – caso ele seja colocado fora do páreo eleitoral – mas o conjunto dos trabalhado-

res, que irão sofrer com políticas como o teto de gastos para Saúde e Educação, lei da terceirização, reforma trabalhista e reforma da Previdência. “Estamos defendendo o direito democrático ao voto, o direito de perguntar aos brasileiros se é essa a reforma trabalhista e da Previdência, se é o desmonte sindical que queremos. Queremos fazer esse debate”, reforçou Sérgio Leite, que representou a Força Sindical no ato.



Na Praça da República, protesto defendeu Democracia

### 1968 + 2018: A Luta Continua

## Greve de Osasco: 50 anos de uma luta presente

[cedoc@sindmetal.org.br](mailto:cedoc@sindmetal.org.br)

Osasco era ainda uma cidade nova, com apenas dois anos de emancipação, quando o presidente do Congresso Nacional declarou vaga a presidência da República, em abril de 1964, justificando que João Goulart havia abandonado o posto. Começava ali um dos períodos mais sangrentos de nossa história: a ditadura civil-militar, que arruinou vidas, liberdades e afeta até hoje os rumos de nosso Brasil.

Uma das primeiras liberdades a serem atacadas foi a de organização. Tanto é que apenas oito dias após o golpe, nosso Sindicato sofria a primeira intervenção, que destituiu a diretoria que havia tomado posse há apenas sete meses, com a fundação da entidade. Fomos uma das primeiras categorias a sofrer com essa atitude, a qual também

afetou inúmeros sindicatos país a fora.

Nos anos seguintes o novo governo de empresários e militares atacaria cada vez mais violentamente os trabalhadores, fechando o cerco sobre organizações operárias, caçando militantes de esquerda e implementando uma cruel política de arrocho salarial. A resistência dos trabalhadores contra o regime foi corajosa. Em 1967, os metalúrgicos de Osasco elegeram uma nova e promissora chapa para a diretoria do Sindicato, a chapa Verde, sob a presidência do jovem José Ibrahin, de apenas 21 anos.

A eleição da Chapa Verde foi fruto da mobilização de base, em um sindicato de forte apoio operário e raízes nas Comissões de Fábrica, como a Cobrasma. Ainda em 1967, o sindicato se juntou a outras

entidades e criou o MIA (Movimento Intersindical Anti-Arocho), para lutar contra as perdas salariais.

Em 1968, a indignação e resistência ao golpe teve como momento fundamental o dia 1º de maio, no qual os metalúrgicos de Osasco estiveram entre os protagonistas do protesto histórico, na Praça da Sé. Na sequência, antenados às agitações no resto do mundo, os operários brasileiros partiram para a ofensiva com as greves de Contagem (MG), em abril, e em Osasco (SP), em julho. Uma história que completa 50 anos de força e inspiração, tema desta coluna especial, que iremos publicar quinzenalmente a partir desta edição. Acompanhe também nas redes sociais os conteúdos especiais para contar essa história, que tem toda a relação com as lutas presentes.

### SEU DIREITO

Dúvidas: [cristiane.imprensa@sindmetal.org.br](mailto:cristiane.imprensa@sindmetal.org.br)

## Reforma trabalhista vale para quem está empregado?

O Visão Trabalhista entrevista continua a série de respostas às dúvidas da categoria sobre a reforma trabalhista. Respondemos a dúvida de dois companheiros que preferiram não se identificar, final de telefone 3072 e 8991. Eles perguntam: “As mudanças valem para quem já está empregado?”

Quem responde é o advogado do Sindicato, André Quadros: Sim. Algumas novas disposições foram incorporadas aos antigos contratos de traba-

lho, como o fracionamento das férias, em mais períodos. Importante salientar que a Convenção Coletiva manteve diversos direitos dos trabalhadores, mesmo com a reforma trabalhista, demonstrando a força da categoria e a manutenção do histórico de lutas do Sindicato pelos direitos dos trabalhadores.

Envie suas dúvidas para o Whatsapp Sindmetal (11) 9-6078-0209

## CARNAVAL NA COLÔNIA

Se você quer curtir o Carnaval em família, aproveitando as melhores praias do litoral de São Paulo, o Sindicato tem a dica certa: a nossa colônia de férias, em Caraguatatuba. Há vagas para hospedagem no período de folia. Reservas pelo (11) 3651-7200.

### SINDICATO NAS EMPRESAS

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

NENHUM DIREITO A MENOS

# Sindicato aperta o cerco sobre empresas que ainda não fecharam a Campanha Salarial

Para alguns companheiros, a Campanha Salarial 2017 ainda não terminou, já que há empresas que pertencem que não fecharam acordo com a Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo. Por isso, desde novembro, o Sindicato faz uma ofensiva sobre as empresas destes setores, como as do grupo 10.

E a pressão já deu resultados para companheiros de diversas empresas, como: Arim, Mult Motores, FM Lustres, Mikatos, AZZ, Newtech, JL Industria, Metalcoating, Mesk, Construmonti, Athom, Metafoto (todas ligadas ao Grupo 10); Arbame, Cofibam, Wegflex, Alumi (Sindicel, do Gru-

po 19-3); Centersystem, Multizin (estamparia), nas quais foram fechados acordos individuais.

**Organizados somos fortes** – Para isso, o Sindicato busca fortalecer a organização dos trabalhadores nas fábricas, impulsionando as negociações. A renovação da Convenção Coletiva com a inclusão de cláusulas que nos protegem da aplicação da reforma trabalhista é uma reivindicação fundamental, que já consta nos acordos aprovados como parâmetro para as negociações. Entre essas cláusulas, está a proibição de terceirizações nas atividades fins e a obrigatoriedade de as

homologações acontecerem no Sindicato. Isso é tão importante quanto o reajuste, que repõe a inflação no período da nossa data-base.

O Sindicato orienta: se ainda não foi fechado o acordo na sua empresa, denuncie. Os canais de comunicação são: nossa diretoria, sede/ subedes e pelo Whatsapp Sindmetal, o número é (11) 9-6078-0209, e pelas nossas redes sociais.

Faça sua denúncia ao Sindicato:  
[www.facebook.com/Sindmetal](http://www.facebook.com/Sindmetal)  
[www.sindmetal.org.br](http://www.sindmetal.org.br)  
**Whatsapp Sindmetal:**  
**(11) 9-6078-0209**



Com a força do Sindicato, fechado reajuste na Mikatos



Trabalhadores da Arbame também fecharam o reajuste

MAIS FORÇA

## Aposentados fazem Carnaval de Protesto na Av. Paulista



Advogada alertou: luta contra a reforma é de todos

Os aposentados inovam mais uma vez na sua forma de protestar e chamar a atenção para os problemas que não são só deles, mas de todos os trabalhadores. Nesta terça-feira, 30, eles vão tomar a Av. Paulista, para fazer o Carnaval de Protesto.

Organizados em alas, como as da escola de Samba, eles vão abordar temas, como: Direitos e Reivindicações, Saúde, Enterro da Previdência, Custo de Vida, Injustiça e Reforma Trabalhista. Ao todo, 2 mil pessoas devem participar do desfile, organi-

zando pelo Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados). A concentração começa às 9h, na Praça Oswaldo Cruz.

**Nova subsede** – A reforma da Previdência foi também o tema da palestra da advogada Tonia Galleti, que marcou a inauguração da subsede do Sindnapi, na terça-feira, 23. “A reforma da Previdência vem para tentar fazer com que os trabalhadores do país não se aposentem”, ressaltou. A companheira deixou claro que a Previdência

Social, ao contrário do que o governo diz, é uma instituição sólida, com grande arrecadação e não tem déficit.

A subsede funciona no prédio da sede do nosso Sindicato. “Com a subsede vamos entender e atender as demandas dos aposentados da região, alertá-los sobre os direitos deles. Será mais um espaço de defesa dos interesses da categoria”, ressaltou Milton Cavalo, diretor do Sindnapi e do Sindicato.

### VARIEDADES

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

### Divirta-se

#### Cinemark

Pague menos para assistir aos melhores filmes nas telonas

#### Desconto para sócios?

18% Ingressos? Sede ou Metalclub + Detalhes? [www.cinemark.com.br](http://www.cinemark.com.br)

#### Parque da Mônica

Valor para sócios? R\$ 75

#### Ingressos? Sede Onde:

Av. das Nações Unidas, 22.540, Marginal Pinheiros, SP + Detalhes? [www.parquedamonica.com.br](http://www.parquedamonica.com.br)

#### Wet'n Wild

Valor para sócios? R\$ 90

Ingressos? Sede Onde? Rod. dos Bandeirantes, Km 72, Itupeva, SP +

Detalhes? [wetrwild.com.br](http://wetrwild.com.br)

OBS: Na hora de solicitar o desconto, é necessário apresentar a carteirinha de sócio



HORA da BOLA

RICCARALUO-HB01040433-01/2018

